
Estudos Teológicos
Conhecimento Profundo
HOLY BIBLE
HOLY
BIBLE
Ministério
do Diácono
Pastor e Teólogo
Gustavo Fernando

<u>O Ministério dos Diáconos - Pastor Gustavo Fernando</u>

Introdução e Significado:

Este estudo tem como foco esclarecer e especificar de acordo com a palavra de Deus o ministério dos Diáconos, que hoje na maioria das Igrejas são desprezados, inutilizados e não reconhecidos com o seu verdadeiro valor. O ministério de um Diácono é muito mais importante e interessante do que muitos pensam, pois é um ministério de grande valor para Deus e para toda a Igreja.

Neste estudo veremos o porque os Diáconos foram estabelecidos na Igreja, veremos também como eram os Diáconos da Bíblia, quais as suas funções, o que eles faziam e como eram vistos diante de todo o povo e principalmente diante de Deus.

O termo Diácono (do grego antigo "διάκονος" significa: ministro, servo, ajudante ou até auxiliar. A forma feminina chama-se Diáconisa. A origem do diaconato no capítulo 6 de Atos dos Apóstolos vale ressaltar que a palavra “Servir” no grego "Diakoneo" em (Atos 6:2) é exatamente a mesma palavra que se usa para designar o ofício isto é o serviço de um diácono na Igreja como em (1 Timoteo 3:10) que diz a palavra "sirvam" e em (Timóteo 3:13) que diz a palavra "servirem" que é o verbo correspondente para a palavra diáconos em (Filipenses 1:1) e também em (1 Timóteo 3:8) e (1 Timóteo 3:12).

A primeira menção na Bíblia de diáconos ocorre no livro de Atos dos Apóstolos onde são eleitos os Sete Diáconos (Atos 6:3) dentre eles: Estevão, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Parmenas e Nicolau (Atos 6:5) para servir as mesas, isto é fazer o trabalho social, servir todo o povo mais em especial os mais carentes como por exemplo as viúvas (Atos 6:1) naquela Igreja e naquela região onde eles estavam, isto pelo fato de o número de discípulos terem aumentado bastante (Atos 6:1), Então estes 7 homens foram escolhidos para este tão grande ministério para ajudar os Apóstolos, isto é para aliviar o peso de seus ombros, porque os Apóstolos não poderiam abandonar o ministério da palavra para servir o povo (Atos 6:2) e o interessante é que não poderia ser qualquer um porque para ser um Diácono existe alguns requerimentos de suma importância, requerimentos indispensáveis, requerimentos essenciais para ser um Diácono segundo a vontade de Deus.

1º - Requerimentos para ser um Diácono de Excelência:



(Atos 6:3) Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio.

A Bíblia é clara em nos dizer que são homens de Boa Reputação, que significa ter um bom conceito ou uma boa fama emitida pelo público ou pela sociedade em que ela vive. Existe uma frase na boca do povo que diz: "Minha reputação sempre chega antes de mim." Ter uma boa reputação significa ser uma pessoa de renome ou prestígio, podemos entender isso por exemplo quando as pessoas dizem que você sempre foi um homem ou uma mulher de caráter. Ter uma boa reputação é o mesmo que ter um bom testemunho, isto quer dizer que as pessoas sempre quando ouvirem ou falarem do seu nome sempre irão mencionar coisas boas, que você disse e fez naquela região. Ter uma boa reputação significa ter um nome a se zelar, e isto consequentemente gera um consideração das pessoas quando o assunto é você.

A Bíblia diz que tem que ser Cheios do Espirito Santo, para ter uma definição correta para isto precisamos entender que para construir bons relacionamentos, é preciso dedicar tempo e atenção. Quanto mais me dedico, mais o relacionamento se fortalece. Por outro lado, quando não dedicamos tempo e atenção, este relacionamento enfraquece, podendo trazer consequências. Assim é o relacionamento com o Espírito Santo. O Apóstolo Paulo em sua carta a Igreja de Éfeso ele nos aconselha no final do versículo (Efésios 5.18) “Enchei-vos do Espirito Santo”. É algo recíproco. Se dedicarmos tempo e atenção ao Espírito Santo, ele vai enchê-lo. Ele não irá forçar um relacionamento. O Espírito Santo não entrará em nossas vidas sem ser convidado. Mas estará disposto a retribuir tempo e atenção quando nos dedicarmos a ter um relacionamento intenso com Ele. Ser cheio do Espirito Santo significa ter intimidade, ter um relacionamento, ter um compromisso, ter uma amizade com ele. É o mesmo de ser cheio das coisas de Deus e vazio das

coisas do mundo. É ter interesse naquilo que é de Deus, buscar essas coisas, é abraçar a fé de verdade.

A Bíblia diz que tem que ser Cheio de Sabedoria, Que é a uma Inteligência extraordinária da parte de Deus, também pode se dizer que é a Capacidade de entender as coisas sobrenaturalmente fazer o certo na hora certa, simplesmente porque viu alguém fazer. É ter qualidade ao falar, ao instruir, ao expor algo. Em fim é uma habilidade para agir de maneira certeira, ser cheio de Sabedoria é ter o conhecimento profundo das coisas. Muitas vezes mesmo sem ter vivido a experiência na pele, saber como fazer e oque fazer. Ser cheio da Sabedoria é ter a compreensão e a transmissão das coisas profundas de Deus. Ser Cheio de Sabedoria não significa que você é perfeito, mais sim que você é uma pessoa que a cada dia mais busca Sabedoria que vem de Deus, e que na maioria das vezes está cheio dela em sua vida. Cheio de Sabedoria no falar, no agir, no articular, no olhar, no andar, no vestir e etc.

(1 Timóteo 3:8) Da mesma sorte os diáconos sejam honestos, não de língua dobre, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância;

Honestos: Uma pessoa que não há nada para ser repreendido, um homem que sabe em que caminho pisa e o que faz, não se contenta com a desonestidade, um homem que faz o que é certo aos olhos de todos, uma pessoa Justa, que faz o bem.

Não de Língua Dobre: Uma pessoa que não tem 2 palavras, mais que sabe oque fala, uma pessoa que não faz fofoca, uma pessoa que tem uma palavra correta e direcionada, que tem uma palavra certeira em seus lábios. Uma pessoa que honra a sua palavra.

Não Dados ao Vinho: isto é, não deve ser junto, unido, próximo, inseparável, do vinho. Ou seja, o Camarada não pode ter vicio pelo vinho, não pode beber vinho desenfreado, Não pode embriagar-se com vinho.

Não Cobiçosos da Ganância: Não almeja, não quer somente lucros, não pensa em sempre ganhar alguma coisa depois de servir. Que não tem desejo de estar sempre a frente, se mostrando. Que não deseja a ganhar nada com o que faz porque faz por amor.

(1 Timóteo 3:9) Guardando o mistério da fé numa consciência pura.

Ministério da Fé: Uma pessoa que acredita em Deus, que não se curva diante de qualquer situação ruim ou de dificuldade, uma pessoa que acredita em uma solução mesmo diante de uma grande problema, uma pessoa que acredita que tudo pode se resolver e se encaixar em seu devido lugar. Uma Pessoa que Crê em um Deus que realiza o impossível. Enquanto todos já desistiram você ainda acredita e espera uma resposta de Deus.

Consciência Pura: Uma pessoa com a mente limpa, que não a acusa, uma pessoa com uma mente pura e limpa e não impura e suja. Uma mente sem malicia que em tudo vê pureza, vê solução, vê resultado, vê a mão de Deus operando. Uma Mente renovada, transformada, restaurada, edificada e sarada por Deus.

(1 Timóteo 3:10) E também estes sejam primeiro provados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis.

Primeiro Provados: Isto significa que para ser diácono tem que ser antes observado, tem que ser provado para ver se merece tal cargo, tem que ser tentado para provar que não irá se submeter a tentação, antes de assumirem o cargo tem que ser testados, vigiados, observados para que se resistirem as tentações possam servir na Igreja.

Irrepreensíveis: isto é, um homem que não há nada para ser repreendido, um homem que sabe em que caminho pisa, um homem que faz o que é certo aos olhos de todos, e é fiel a palavra de Deus. Merecedor de Respeito, que Impõe Respeito, Formidável, extraordinário, temeroso, descente, estimável, temível.

(1 Timóteo 3:11) Da mesma sorte as esposas sejam honestas, não maldizentes, sóbrias e fiéis em tudo.

Esposas Honestas: Uma mulher que não há nada para ser repreendida, uma mulher que sabe em que caminho pisa e o que faz, não se contenta com a desonestidade, uma mulher que faz o que é certo aos olhos de todos, uma mulher Justa, que faz o bem.

Não Maldizentes: Que não murmura, que não fala mal dos outros, que não tem o habito ou a mania de falar mal de alguém ou de alguma coisa, que não critica mais pelo contrario, que fala bem, que sabe extrair coisas boas de alguém. Uma pessoa positiva com palavras positivas.

Sóbrias: isto é, aquela mulher que não está bêbada, aquela que não tem distúrbio físico ou mental por ingerir bebida com álcool ou até drogas. Moderada no comer e no beber. Uma pessoa Sã. Uma pessoa que está sempre bem, e de bem com a vida.

Fieis em Tudo: Fiel a Deus, a sua Palavra, ao Esposo, a Igreja, ao Pastor, aos amigos e etc.

(1 Timóteo 3:12) Os diáconos sejam maridos de uma só mulher, e governem bem a seus filhos e suas próprias casas.

Marido de uma só mulher: isto é, ele deve ser um homem casado com uma mulher, não duas, muito menos três, apenas uma mulher. Tem que ter um casamento Monogâmico e não Polígamo.

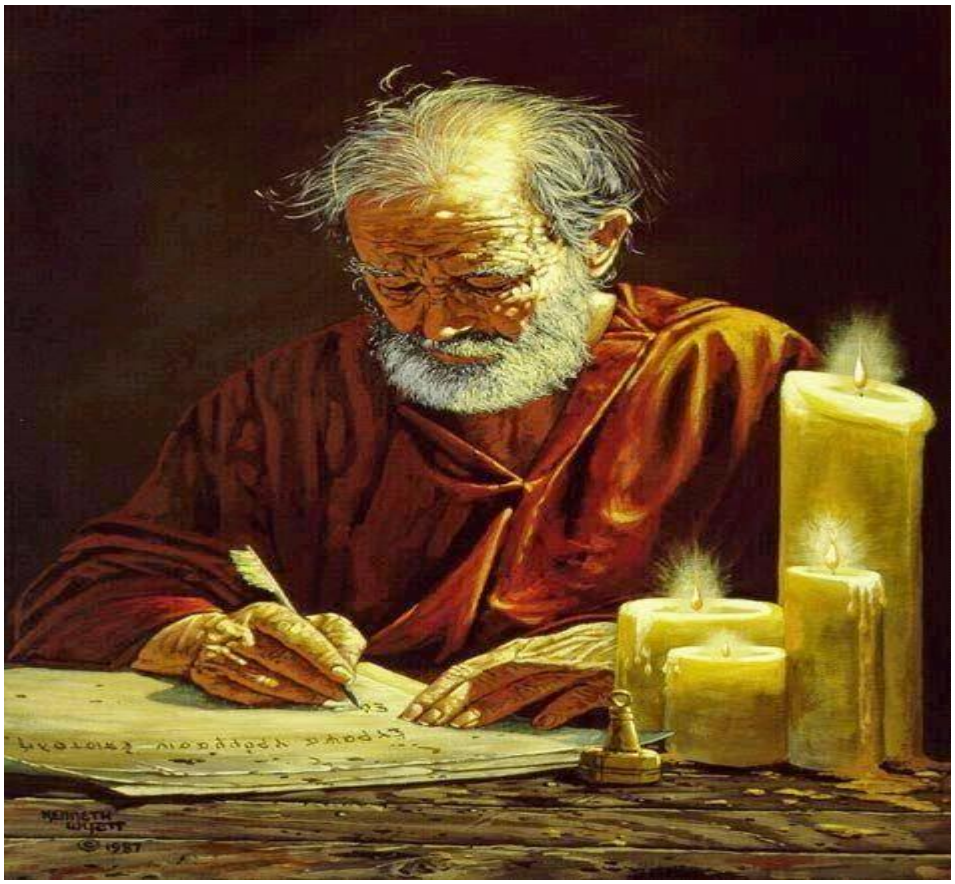
Governe bem seus filhos e sua casa: isto é, Cuidar da sua esposa e dos seu filhos de modo agradável diante de Deus, ele tem que ter sua família submissa a Deus, ele tem que ter autoridade diante da esposa e dos filhos como o Cabeça da sua casa, ele tem que ter filhos obedientes. E tem que ensinar o caminho certo a sua família.

(1 Timóteo 3:13) Porque os que servirem bem como diáconos, adquirirão para si uma boa posição e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus.

As recompensas para quem for um diácono que serve com maestria na Igreja, a palavra de Deus garante que eles terão uma boa posição isto é uma posição de destaque, uma posição considerável para todo o povo de Deus, eles serão pessoas de confiança quando se tratar da Fé em

Deus, quando se tratar de um homem ou uma mulher de Deus. Os diáconos que servirem com dignidade, com amor, com fé, com coragem, com vontade eles serão exaltados por Deus. A Bíblia diz que aquele que quer ser o primeiro será o ultimo e servo de todos (Marcos 9:35), se os Diáconos forem servos eles serão os Primeiros para Deus.

2º - Paulo menciona os Diáconos em sua carta aos Filipenses:



(Filipenses 1:1) Paulo e Timóteo, servos de Jesus Cristo, a todos os santos em Cristo Jesus, que estão em Filipos, com os bispos e diáconos:

Paulo neste versículo enfatiza que essa carta para a Igreja que está na cidade de Filipos além de ser dedicada a todos os crentes é especialmente para os bispos e os diáconos, por isso é muito importante que o Diácono leia atentamente a Carta do Apostolo Paulo aos crentes Filipenses.

Lembrando que a "Epístola aos Filipenses" assim é conhecida a carta que o apóstolo Paulo redigiu ou escreveu aos habitantes de Filipos que foi uma cidade importante no Império Romano por causa de sua localização geográfica na região montanhosa entre a Ásia e a Europa. Foi uma Cidade da Macedônia fundada por Felipe II, pai de Alexandre, o Grande, no ano 358 a.C. Vale ressaltar que Filipos foi a primeira cidade da Europa que ouviu a pregação de um Missionário Cristão (Atos 16:6-40).

Os 6 Principais temas, fatos e acontecimentos dessa carta são:

1º Paulo ora pelos Filipenses. (Filipenses 1:1-11)

2º As cadeias de Paulo fazem com que o evangelho avance. (Filipenses 1:12-26)

3° Cristo é modelo de humildade. (Filipenses 1:27 à Filipenses 2:18)

4º Paulo louva a Timóteo e Epafrodito. (Filipenses 2:19-30)

5º Exortação ao conhecimento e à paz de Cristo Jesus. (Filipenses 3:1-4,20)

6° Saudações finais. (Filipenses 4:21-23)

(Filipenses 1:2)Graça a vós, e paz da parte de Deus nosso Pai e da do Senhor Jesus Cristo.

Paulo como de costume em suas cartas sempre cumprimenta o povo com a Graça e a Paz de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo, declarando a Graça de Deus sobre nossos vidas que é o favor imerecido de Deus para o homem, e profetizando a Paz de Deus que excede todo entendimento e guarda nossos corações e pensamentos em Jesus Cristo (Filipenses 4:7).

(Filipenses 1:3)Dou graças ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vós,

Sempre que vinha a memoria de Paulo a Igreja de Filipos ele se alegrava e dava graças a Deus, porque a Igreja estava indo bem, todo mundo até então estava fazendo suas obrigações, os irmãos comparecendo aos cultos, os Bispos supervisionando toda a Igreja e o os Diáconos servindo com grande alegria e sempre fazendo sua parte.

(Filipenses 1:4)Fazendo sempre com alegria oração por vós em todas as minhas súplicas,

Ao escrever esses versículos a alegria de Paulo era notável, ele declara que suas orações e suplicas a Deus pela Igreja de Filipos eram sempre orações e suplicas com alegria, com felicidade, quando ele diz a palavra "sempre", isso indica a persistência, e a continuidade nas orações e súplicas por aquela Igreja. Vale a pena entender a diferença entre Oração: Uma conversa, um agradecimento. E Súplica: Uma oração feita com insistência e submissão.

(Filipenses 1:5)Pela vossa cooperação no evangelho desde o primeiro dia até agora.

Paulo orava e suplicava a Deus agradecendo com alegria pelo trabalho, pelo proceder, pela obra que todos estavam fazendo naquela cidade em especial os Bispos e os Diáconos. Quando ele diz "cooperação no evangelho" ele está dizendo sobre o trabalho na obra do Senhor, indica o trabalho do obreiro, neste caso o Diácono. Quando ele diz "desde o primeiro dia até agora", Paulo esta indicando que a obra de Deus não parou, pelo contrario, ela permaneceu naquele lugar. Entendemos que aqueles membros, aqueles Bispos e Diáconos tinham uma cobertura espiritual de oração.

(Filipenses 1:6)Tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo;

Aqui Paulo fala de algo muito intimo, ele diz que "aquele", isto é Deus Pai que começou uma "boa obra", isto é a transformação do homem através do Evangelho na vida deles, "aperfeiçoará", isto é ajustará ou terminará até o "Dia de Jesus Cristo", isto é até a volta de Cristo quando ele nos transformar (1 Coríntios 15:51), e nos dar a estatura de varão perfeito (Efésios 4:13) com um corpo glorioso (Filipenses 3:21). Quando Paulo diz "Aperfeiçoará" ele está indicando o ministério dos Obreiros na casa do Senhor, por que os obreiros são instrumentos do Pai para aperfeiçoar a Igreja para o dia de Jesus Cristo conforme está escrito em (Efésios 4:11-13), quando diz que "Ele mesmo" isto é o Pai deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo; Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo.

3º - A Escolha dos Diáconos, e o reconhecimento do diaconato como ministério:



Lembrando que Ministério é um trabalho, no caso da Igreja uma função eclesiástica exercida por aqueles que são biblicamente ordenados. Em (Atos 6:6) concluímos que os diáconos também são ministros. Eis algumas razões que nos darão base para afirmar que os diáconos são integrantes obreiros do ministério cristão:

a) A instituição do diaconato foi uma resposta a necessidade da Igreja

A Igreja cresceu e novos membros apareceram, e como toda igreja problemas eram inevitáveis, e os crentes gregos começaram a reclamar porque estavam percebendo que suas viúvas estavam sendo esquecidas (Atos 6:1), mais os 12 Apóstolos não poderiam abandonar a pregação da palavra, nem a propagação do evangelho, nem o ensino da palavra para fazer o trabalho de servir

as mesas que seria o trabalho social, de estar cuidando e dando atenção as pessoas carentes em especial as viúvas, por isso eles convocaram todo o povo da Igreja e explicara a situação (Atos 6:2).

b) A instituição do diaconato foi sugestão dos Apóstolos

Assim como os apóstolos haviam sidos chamados para auxiliar a Jesus, da mesma maneira foram os diáconos separados para ajudar os apóstolos e os pastores. Lembrando que os diáconos foram chamados justamente para ajudar o anjo da igreja no serviço ministerial independente de qual seja. E naquela mesma ocasião os Apóstolos ordenaram para que a Igreja escolha 7 homens com certas qualidades e gabaritos exemplares (Atos 6:3), para que eles pudessem perseverar na oração e no ministério geral da palavra de Deus (Atos 6:4).

c) Os Diáconos foram escolhidos pela Igreja

Essa escolha contou com o apoio de toda a Igreja. Não foram os sete homens separados em segredo ou em secreto pelos apóstolos, mas escolhidos pela Igreja e consagrados perante toda a congregação pelos Apóstolos. Isto significa que foram escolhidos para o ministério com a concordância da Igreja e da Liderança da Igreja. Interessante que a Igreja examinou um por um e os separou para esse grande ministério (Atos 6:5-6).

d) Os diáconos receberam a imposição de mãos dos Apóstolos

Ai está a prova cabal do diaconato como um ministério na classe dos obreiros, porque depois de escolhidos pela Igreja apresentados aos apóstolos eles receberam uma oração de posse e a imposição de mãos dos próprios Apóstolos (Atos 6:6). A imposição de mãos é uma forma de abençoar, uma forma de enviar, uma forma de consagrar para o ministério. Da mesma forma com imposição de mãos foram enviados Barnabé e Saulo como Missionários pelos Apóstolos por ordem do Espirito Santo (Atos 13:2-5).

4º - A Função de um Diácono na Igreja:



A função do Diácono é servir, é ser servo. Quando Paulo escreve aos Diáconos ele diz: Porque os que servirem bem como diáconos, adquirirão para si uma boa posição e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus (1 Timóteo 3:13), quando ele diz "Porque os que servirem bem", ele está falando daqueles diáconos que fizerem o seu serviço com maestria, com destreza, com audácia, com coragem, com força, com foco. Eles irão adquirir com seu próprio suor uma Boa posição na Igreja e um Cargo de muita Confiança com seu Pastor e com todos os membros.

Servir é algo que todo cristão deve fazer vejamos alguns exemplos:

a Bíblia diz para servirmos uns aos outros (Gálatas 5:13)

a Bíblia diz para honrarmos uns aos outros (Romanos 12:10)

a Bíblia diz para amarmos uns aos outros (João 15:17)

a Bíblia diz para recebermos uns aos outros (Romanos 15:7)

a Bíblia diz para sujeitarmos uns aos outros (Efésios 5:21)

a Bíblia diz para admoestarmos uns aos outros (Romanos 15:14)

a Bíblia diz para saudarmos uns aos outros (2 Coríntios 13:12)

a Bíblia diz para consolarmos uns aos outros (1 Tessalonicenses 4:18)

a Bíblia diz para confessarmos uns aos outros (Tiago 5:16)

a Bíblia diz para levarmos as cargas uns dos outros (Gálatas 6:2)

a Bíblia diz que somos membros uns dos outros (Romanos 12:5)

a Bíblia diz que o Maior será o servo (Mateus 23:11)

A Bíblia em todo o seu contexto sempre vai nos ensinar e nos dar uma infinidade de exemplos para servirmos uns aos outros independente da situação ou circunstancia. A Bíblia diz para recebermos os fracos na fé (Romanos 14:1) e diz também que nós que somos fortes devemos suportas os fracos (Romanos 15:1) e tudo isso é servir um ao outro. Concluímos que servir é para todos que são crentes em Jesus Cristo e tem a Bíblia como Manual de Conduta e Regra de Fé. Mais o Ministério do Diácono em si tem como foco servir, de dar exemplo de como servir, de ser servo. Lembrando que o próprio Senhor Jesus foi o nosso maior exemplo de ser um servo, ele mesmo disse que se ele sendo Senhor e Mestre lavou os pés dos discípulos assim também façam isso uns com os outros (João 13:14), outra passagem nos mostra o maior exemplo de humildade e servidão quando diz para fazermos o mesmo que Jesus Cristo fez, que ele mesmo sendo Deus não teve por usurpação ser igual a Deus mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens, e achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz. Por isso, também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome (Filipenses 2:5-9).

Se você for servo Deus irá te exaltar. Vale ressaltar a parte que diz: "Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens;" (Filipenses 2:7). Ele tomou forma de servo, e é isso que devemos fazer, mais principalmente os Diáconos eles tem que dar exemplo de como servir com maestria.



Uma Função que não é fácil mais que é muito gratificante, ser Diácono consiste em aliviar a carga que está sobre os ombros do seu Pastor, vejamos aqui alguns exemplos, levando em conta que nem todos esses exemplos serão uma necessidade em sua Igreja, e também não significa que você terá que fazer tudo isso todos os dias, por exemplo: Abrir a Igreja mais cedo, Limpar a Igreja, Tirar a poeira dos bancos, Afinar Instrumentos, Regular o Som, Recepcionar as Pessoas, Sempre estar com um Sorriso nos Lábios, Anotar o Nome e Telefone dos Visitantes, Chamar atenção das

crianças que estão atrapalhando o culto ou chamar a atenção dos pais delas sempre com carinho e respeito, Iniciar o Culto com uma rápida Oração ou uma pequena Palavra, Levar água para o Pregador, Fiscalizar como estão sendo gastados os Copos Descartáveis, Fechar a Igreja e Etc... Ufa!!!

Você está dizendo neste momento "Com esse tanto de coisa Eu desisto de ser um Diácono", Calma!!! Você não é o primeiro e nem será o ultimo! Você não é o único! O Diaconato não está baseado em uma única pessoa mais sim em um grupo de pessoas, uma equipe! Na Bíblia quando se instituiu os diáconos foram logo 7 pra começar, porque sabiam que não seria fácil. É por isso que vale lembrar aquele grande versículo da Bíblia "Quem quer ser o primeiro será o ultimo e servo de todos" (Marcos 9:35), lembrando que esse versículo nos dá dois entendimento e o segundo entendimento é que "Se você for o ultimo e servo de todos será o Primeiro".

5º - Um exemplo claro de um Diácono de Excelência chamado Estevão:



I See the Son of Man Standing on the Right Hand of God, by Walter Rane, courtesy Church History Museum

Estevão é um nome grego e que significa o que tem uma coroa, ou coroado isso simboliza alguém que venceu um concurso, venceu uma batalha, alguém que é vitorioso e é premiado com uma coroa. Estevão ficou conhecido pela história como o homem que fez a melhor e a maior pregação do novo testamento relatada na Bíblia e também como o Primeiro Mártir, isto é o primeiro a morrer por amor a Jesus na história da humanidade. Só lembrando que ele era um Diácono. Agora aperte os cintos e vamos viajar na história de um dos homens mais fantásticos da Bíblia Sagrada.

(Atos 6:5) E este parecer contentou a toda a multidão, e elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, e Filipe, e Prócoro, e Nicanor, e Timão, e Parmenas e Nicolau, prosélito de Antioquia;

Estevão foi um dos escolhidos para preencher uma vaga dentre os sete diáconos que a Igreja precisava (Atos 6:3), e o mais interessante é que ele foi o primeiro a ser escolhido por toda a Igreja isso pelo fato de ele ser "Cheio de Fé" e "Cheio do Espirito Santo" (Atos 6:5), Lembrando que para ser Diácono teria que ser "Cheio do Espirito Santo" e "Cheio de Sabedoria" (Atos 6:3).

Estevão além de ser "Cheio de Fé" e "Cheio do Espirito Santo" (Atos 6:5) era "Cheio de Sabedoria" (Atos 6:10). Até aqui o Diácono Estevão já tem um ponto a mais que os outros.

(Atos 6:8) E Estêvão, cheio de fé e de poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo.

Estevão mais uma vez surpreende e a Bíblia diz que ele além de ser "Cheio de Fé" ele é "Cheio de Poder" e fazia "Prodígios" e "Grandes Sinais" no meio do povo. Aqui entendemos que Estevão tinha coisas a mais que os outros Diáconos, Estevão ultrapassou todos os requerimentos, Ele era mais dedicado, Ele era mais estudioso, Ele buscava mais do que os outros, Ele tinha mais intimidade com Deus. E isso causou inveja nos outros porque ele se destacava, não porque queria se destacar ou estar em evidencia, mais sim porque ele era tão intimo de Deus e conhecia tanto a sua palavra que era inevitável não notar isso nele.

(Atos 6:9) E levantaram-se alguns que eram da sinagoga chamada dos libertinos, e dos cireneus e dos alexandrinos, e dos que eram da Cilícia e da Asia, e disputavam com Estêvão.

Os Libertinos são homens devassos, dissolutos, depravados, que atua com libertinagem. Aqueles que é desregrado em sua conduta, pessoas livre da disciplina. Eles não aceitavam uma palavra dura, ou que impunha regras ou limites.

Os Cireneus eles eram os problemáticos pois não podiam ouvir uma mensagem falando de renovação, mudança de vida, transformação de conduta ou coisas do tipo, isso seria um grande motivo para eles ficarem indignados e afetados. Apesar de um Cirineu chamado Simão ter ajudado Jesus a carregar a Cruz não significa que todos os Cirineus nascidos na cidade de Cirene na Etiópia-África, seriam da mesma maneira.

Os Alexandrinos se sentiam os melhores, os politicamente corretos eles se achavam os privilegiados, eles se sentiam acima dos outros e se ofendiam com todo tipo de mensagem contraria aos seus próprios conceitos. Eles são daqueles que reclamam do barulho, eles eram

daqueles que inventavam qualquer desculpa para se mostrarem indignados.

Os da Cilicia são os escandalosos, os barraqueiros que gritam, resmungam, desafiam, ameaçam, desrespeitam as pessoas independente de quem seja, para eles não existe meio termo, são os ignorantes, são os famosos oito ou oitenta. Mesmo com uma opinião formada errada, não está disposto a ouvir o contraditório, ou a segunda opinião. Se possível morrem errados sabendo do erro mais não assume.

Os da Ásia são aqueles que te deixam na mão, que abandonam os amigos no momento que eles mais precisam, são aqueles que por qualquer situação negativa saem e vão em bora, eles são medrosos, são incrédulos, são covardes.

Eram esses os grupos de pessoas que começaram a disputar com Estevão, eles queriam a atenção, queriam o brilho que Estevão tinha, por isso se levantaram contra ele cada um com seu cobiça, não suportavam ver um Jovem recém consagrado a Diácono ter a Unção de um Grande Pastor, se destacar entre os demais. Então começaram com uma espécie de porfia para o lado de Estevão, uma competição, uma discussão, mais Estevão estava cheio do Espirito Santo.

(Atos 6:10) E não podiam resistir à sabedoria, e ao Espírito com que falava.

O quinteto da incredulidade não era maior que o Espirito Santo enchendo a vida de Estevão e nem maior que o amor que ele tinha por Jesus em seu coração. E eles não conseguiam debater com Estevão, não conseguiam argumentar contra os fatos de Estevão pois ele era um homem cheio de Sabedoria e eles não podiam resistir a autoridade que Estevão falava, pois Estevão estava cheio do Espirito Santo e tinha convicção no que dizia. Então como não poderiam ir para o debate de ideias, pois não tinham argumentos o suficiente e já sabiam que estavam errados e perdidos, apelaram para a mentira e contrataram falsas testemunhas do mesmo modo pelo qual Jesus foi condenado e foi crucificado.

(Atos 6:13) E apresentaram falsas testemunhas, que diziam: Este homem não cessa de proferir palavras blasfemas contra este santo lugar e a lei;

As palavras de Estevão eram certeiras, certas, corretas. Estevão tinha o conhecimento profundo da palavra de Deus, ele conhecia a fundo as escrituras e para tudo Estevão tinha um sentido ou uma logica, Estevão em sua poderosa pregação havia muito conteúdo, havia provas irrefutáveis daquilo que ele pregava. Ele pregava com Sabedoria de Deus e com o Conhecimento da Palavra. Por isso surgiam inimigos o tempo todo. Tudo que Estevão falava chegava em Jesus, pois Estevão era um pregador Cristo-Centrico porque tinha Cristo como o foco de sua mensagem, e isso incomodava os invejosos. Eles reuniram suas falsas testemunhas, e acusaram Estevão de Blasfemia contra o Santo Lugar e contra a Lei. Tudo isso porque Estevão era irrepreensível em suas palavras, quando os nossos inimigos não conhecem a Palavra de Deus e muito menos conhecem o Deus da palavra eles partem para ignorância.

(Atos 6:15) Então todos os que estavam assentados no conselho, fixando os olhos nele, viram o seu rosto como o rosto de um anjo.

Enquanto Estevão pregava a palavra e expunha as escrituras com ousadia diante de todos aqueles contrários a Jesus e ao Evangelho, seu rosto brilhava de uma forma que todos ficavam com os olhos fixados na face de Estevão e o mais interessante é que todos viram que seu rosto era semelhante ao rosto de um anjo. Estevão tinha nele o brilho da presença de Deus, ele tinha a presença do Espirito Santo em sua vida. Os pregadores nos dias de hoje precisam ter essas qualidades de Estevão, eles precisam ter essa Sabedoria, esse Conhecimento, precisam serem Cheios do Espirito Santo, Cheios de Fé, Cheios do Poder e ter esse Brilho da presença de Deus em seu rosto.

(Atos 7:51) Homens de dura cerviz, e incircuncisos de coração e ouvido, vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim vós sois como vossos pais.

Homens de dura cerviz, assim o Senhor definia os filhos de Israel no deserto. Cerviz é o mesmo que nuca, a parte posterior do pescoço. Quem lida com gado sabe que o animal que tem dura cerviz não é apropriado para receber a canga (peça de madeira encurvada), logo não será muito útil para o trabalho no campo, porque não se submete ao comando do boiadeiro. Pessoas que endurecem o coração para Deus, pessoas que não respeitam, não se prostram perante Deus, não se curvam diante de Deus. O termo pode ser substituído por "Cabeça Dura".

Incircuncisos de Coração e Ouvido, vale ressaltar que a palavra circuncisão significa a remoção do excesso de prepúcio, pratica dos povos que vivem no deserto devido à falta de água para higiene, faz parte de um dos rituais religiosos do judaísmo. Pratica religiosa conhecida como “berit miláh” que significa aliança da circuncisão, era um pacto que os homens faziam com Deus. Esta cerimônia religiosa deve acontecer até o oitavo dia após o nascimento. O próprio Jesus pertencendo ao judaísmo passou por este ritual da circuncisão realizado no templo de Jerusalém. Nos nossos dias seria a mesma coisa que a cirurgia de fimose. Então quando a palavra diz "Incircuncisos" está se referindo a alguém que não pertence ao povo de Deus. Quando ele diz incircuncisos de coração e ouvidos, ele estava dizendo de homens que não entregaram seu coração para Deus, isto é sua vida para Deus, e nem seus ouvidos para ouvirem a palavra e a voz de Deus. Estevão estava dizendo em outras palavras que eles não conheciam a Deus de verdade, e não eram povo de Deus.

Sempre Resistis ao Espirito Santo, isso porque eles nunca davam ouvidos a voz do Espirito de Deus, eles resistiam ao Espirito Santo, isto é a Obra de Deus. Eles impediam a obra de Deus por causa da sua incredulidade, por causa de sua carnalidade eles sempre atrapalhavam o agir do Espirito Santo. Não aceitavam o mover, e por isso sempre estavam errados. Em vez de observarem a vida dos Patriarcas, dos Profetas, dos Reis, dos Juízes isto é, seus pais ou antepassados e aprenderem com os erros deles, faziam totalmente ao contrario pois eles tinham o modelo, poderiam muito bem olhar os erros que eles cometeram e fazer diferente, da maneira correta, mais não eles eram ignorantes, homens de nariz empinado, homens que queriam ter aparência de perfeição, homens que não queriam estar sujeitos ao erro. E isso atrapalhava muito a obra do Senhor naquele lugar.

(Atos 7:54) E, ouvindo eles isto, enfureciam-se em seus corações, e rangiam os dentes contra ele.

Quanto mais o Diácono Estevão pregava a palavra e falava de Cristo, eles ficavam com mais raiva, com mais ódio, com mais repudio e ficavam com um olhar de fúria mortal para com Estevão, eles ficavam tão furiosos a ponto de ranger os dentes contra Estevão, isto é querer agredi-lo e até mata-lo, por causa da sua mensagem profética. Estevão não falava aquilo que eles queriam ouvir, mais Estevão como um bom homem de Deus falava aquilo que ele precisavam ouvir, e isso para eles era uma afronta mortal.

(Atos 7:55-56) Mas ele, estando cheio do Espírito Santo, fixando os olhos no céu, viu a glória de Deus, e Jesus, que estava à direita de Deus; E disse: Eis que vejo os céus abertos, e o Filho do homem, que está em pé à mão direita de Deus.

No final da mensagem Estevão ainda cheio do Espirito Santo, olhou para cima e fixou os olhos no Céu e viu a famosa e tão falada Glória de Deus e viu também o Senhor Jesus Cristo que estava a direita do Pai, então no mesmo momento daquele visão, Estevão disse a todos presentes oque ele estava vendo e presenciando naquela hora. Estevão naquele momento viu a glória de Deus, e o mais interessante disso é que nem Moisés viu a glória de Deus (Êxodo 33:20-23), mais Estevão sendo um Diácono viu a Glória de Deus. A pregação de Estevão inspirada pelo Espirito Santo estava tão linda e perfeita que o próprio Deus abriu os Céus e estava assistindo pessoalmente aquela pregação e o Senhor Jesus estava de pé ouvindo e vendo Estevão pregar com ousadia.

(Atos 7:57-58) Mas eles gritaram com grande voz, taparam os seus ouvidos, e arremeteram unânimes contra ele. E, expulsando-o da cidade, o apedrejavam. E as testemunhas depuseram as suas capas aos pés de um jovem chamado Saulo.

Mais mesmo assim a incredulidade e a ignorância dos homens eram mais fortes do que eles mesmos, e gritaram bem alto com arrogância contra Estevão e tamparam os ouvidos para não ouvirem mais nada, e todos atacaram Estevão com grande fúria e covardia pois Estêvão em muitos, já Estevão estava com a cara e a coragem, e expulsando ele o levaram para fora da cidade e começaram a apedrejar o Jovem corajoso. As falsas testemunhas pegaram a capa de Estevão e jogaram no chão aos pés de um Jovem chamado Saulo o futuro Apóstolo Paulo, isto significa que era uma indicação para Saulo seguir os passos de Estevão, era a simbologia da Capa de Elias passada para Eliseu (2 Reis 2:13-14), e assim sucedeu depois.

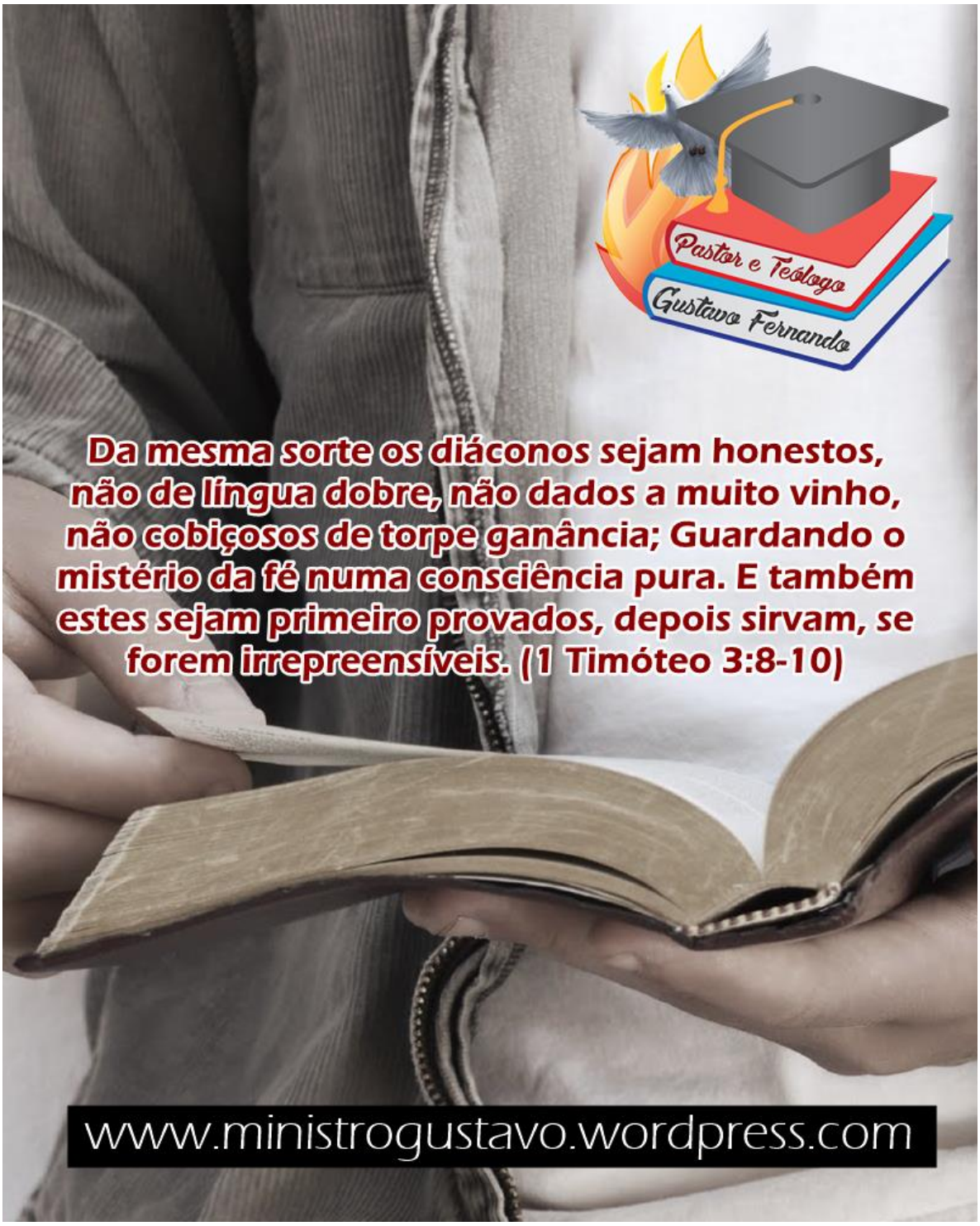
(Atos 7:59-60) E apedrejaram a Estêvão que em invocação dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito. E, pondo-se de joelhos, clamou com grande voz: Senhor, não lhes imputes este pecado. E, tendo dito isto, adormeceu.

Enquanto Estevão estava sendo apedrejado pelos ignorantes, ele invocava ao Senhor Jesus que estava em pé vendo ele, e dizia Recebe o meu Espirito, porque ele sabia que a carne é pó e ao pó retornará (Genesis 3:19), mais o Espirito volta para Deus porque foi Deus que o deu (Eclesiastes 12:7), e no ultimo momento ele se pôs de Joelhos enquanto invocava ao Senhor Jesus e recebia pedradas, e disse as mesmas palavras que Jesus disse antes de morrer (Lucas 23:34), Senhor não lhes imputes este pecado, ou seja, Senhor perdoa eles porque não sabem verdadeiramente oque estão fazendo, e tendo disto isso faleceu. Estevão amava tanto Jesus que até na hora da morte ele

fez o mesmo que Jesus fez.

(Atos 8:1-2) E também Saulo consentiu na morte dele. E fez-se naquele dia uma grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; e todos foram dispersos pelas terras da Judéia e de Samaria, exceto os apóstolos. E uns homens piedosos foram enterrar Estêvão, e fizeram sobre ele grande pranto.

Saulo que seria o Futuro Paulo naquele momento consentindo concordou, aceitou e aprovou a morte de Estevão. Mau sabia Saulo que a poucos dias daquele acontecimento Jesus lhe apareceria no caminho de Damasco e o derrubaria do cavalo. Saulo no dia da morte de Estevão juntamente com os outros perseguiram brutalmente os cristãos, de forma que todos estavam com medo e não conseguiam ficar parados, indo de casa em casa, e cidade em cidade fugindo dos perseguidores, exceto os Apóstolos porque tinham uma fé alicerçada e firmada em Cristo. E alguns homens piedosos provavelmente uns bons samaritanos sepultaram Estevão e lamentaram a morte dele com grande pranto. Choraram e se lamentaram naquele dia porque um grande Homem de Deus que virou exemplo para todos naquele dia falecera.


Pastor e Teólogo
Gustavo Fernando
Da mesma sorte os diáconos sejam honestos, não de língua dobre, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância; Guardando o mistério da fé numa consciência pura. E também estes sejam primeiro provados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis. (1 Timóteo 3:8-10)
www.ministrogustavo.wordpress.com